

SCHULZ S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de janeiro de 2020.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

| Controlada | País | % de Participação | |
|--------------------------|--------|-------------------|------------|
| | | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Schulz Compressores Ltda | Brasil | 99,99% | 99,99% |

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor

líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em

que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL AOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- **CPC 06 (R2) –Operações de Arrendamento Mercantil**

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o

efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2019, portanto os efeitos relativo às operações existentes em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2019 determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

| Patrimônio Líquido | 01/01/2019 |
|--|-------------------|
| De acordo com as práticas contábeis anteriores | 540.706 |
| Reconhecimento da previsão de arrendamentos | (184) |
| Tributos Diferidos sobre arrendamentos | (266) |
| De acordo com o Patrimônio Líquido | 540.256 |

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 9 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

| Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida | | | | | |
|---|----------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Descrição | Risco | 31/12/2019 R\$ Mil | Cenário Provável R\$ Mil | Cenário Adverso I R\$ Mil | Cenário Adverso II R\$ Mil |
| Ativos | | | | | |
| Clientes no Mercado Externo | Baixa do Dólar | 88.126 | 89.641 | 84.175 | 76.523 |
| Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira | Baixa do Dólar | 29.570 | 30.078 | 28.244 | 25.676 |
| Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira | Baixa do Dólar | 158.442 | 161.166 | 151.339 | 137.581 |
| Outros Ativos | Baixa do Dólar | 129 | 131 | 122 | 111 |
| Total | | 276.267 | 281.016 | 263.880 | 239.891 |
| Passivos | | | | | |
| Dívida Bancária | Alta do Dólar | 239.941 | 244.066 | 229.184 | 208.349 |
| Total | | 239.941 | 244.066 | 229.184 | 208.349 |
| Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil | Baixa do Dólar | 36.326 | 36.950 | 34.696 | 31.542 |
| Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil | Baixa do Dólar | 9.012 | 9.012 | 9.012 | 9.012 |
| Taxa Dólar | | 4,0307 | 4,1000 | 3,8500 | 3,5000 |

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

| Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------------|-----------------------|--|--|--|--|--|--|
| Descrição | Risco | % a.a 31/12/2019 | 31/12/2019 R\$ Mil | Cenário I (Provável) | | Cenário II (Possível) | | Cenário III (Remoto) | |
| | | | | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil | Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil |
| Aplicações Financeiras | Baixa CDI | 4,60% | 122.329 | 4,35% | (306) | 3,26% | (1.636) | 2,18% | (2.966) |
| Financiamentos | Alta CDI | 4,60% | (228.638) | 4,35% | 572 | 5,44% | (1.915) | 6,53% | (4.401) |
| Financiamentos | Alta Libor(6M) | 1,90% | (187.471) | 1,85% | 94 | 2,31% | (773) | 2,78% | (1.640) |
| Financiamentos | Alta TJLP | 5,57% | (54.414) | 4,65% | 501 | 5,81% | (132) | 6,98% | (765) |
| Financiamentos | Alta Selic | 4,50% | (17) | 4,25% | - | 5,31% | - | 6,38% | - |
| Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas | | | | 861 | | (4.456) | | (9.772) | |

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2020). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Caixa e Equivalentes de Caixa | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Caixa | 4 | 4 | 17 | 18 |
| Bancos Conta Movimento | 5.294 | 532 | 6.270 | 695 |
| Caixa e Banco - Moeda Estrangeira | 19.012 | 22.462 | 29.570 | 35.308 |
| Aplicação Financeira | 103.104 | 85.999 | 122.329 | 90.457 |
| Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira | 153.922 | 168.762 | 158.442 | 172.645 |
| Total | 281.336 | 277.759 | 316.628 | 299.123 |

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 7 - CLIENTES

| Contas a Receber | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Contas a Receber de Clientes Interno | 77.294 | 84.826 | 174.004 | 163.551 |
| Contas a Receber de Clientes Externo | 68.111 | 77.681 | 88.126 | 102.963 |
| Contas a Receber de Empresas Ligadas | 2.135 | 2.269 | | |
| Impairment (Provisão para Perdas-MI) | (2.876) | (3.709) | (6.555) | (7.303) |
| Impairment (Provisão para Perdas-ME) | (580) | (1.742) | (1.457) | (3.108) |
| Vendor | 295 | 672 | 395 | 809 |
| Contas a Receber de Clientes | 144.379 | 159.997 | 254.513 | 256.912 |
| Aging List Contas a Receber de Clientes | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Vencidos de 1 a 30 dias | 13.457 | 7.087 | 19.721 | 12.772 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 3.675 | 2.148 | 4.875 | 3.429 |
| Vencidos de 61 a 180 dias | 212 | 1.914 | 1.846 | 2.752 |
| Vencidos acima de 181 dias | 3.456 | 5.508 | 7.988 | 10.564 |
| A vencer em até 3 meses | 119.962 | 145.977 | 190.010 | 210.679 |
| A vencer mais de 3 meses | 7.073 | 2.814 | 38.085 | 27.127 |
| Contas a Receber de Clientes | 147.835 | 165.448 | 262.525 | 267.323 |
| Contas a Receber por Tipo de Moeda | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Reais | 79.724 | 87.767 | 174.399 | 164.360 |
| US\$ | 60.779 | 68.565 | 80.794 | 93.847 |
| Euro | 7.332 | 9.116 | 7.332 | 9.116 |
| Total | 147.835 | 165.448 | 262.525 | 267.323 |

NOTA 8 - ESTOQUES

| Estoque | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Produtos Acabados | 34.937 | 38.506 | 50.906 | 50.781 |
| Impairment de Produtos Acabados | (5.324) | (4.700) | (6.464) | (5.558) |
| Produtos em Elaboração | 26.916 | 19.997 | 26.132 | 14.976 |
| Matéria-Prima | 20.890 | 17.436 | 40.567 | 31.234 |
| Materiais Consumo Produção | 10.484 | 10.841 | 11.285 | 11.502 |
| Consignação | 30.664 | 29.885 | 30.716 | 30.121 |
| Revenda | 9.528 | 9.025 | 45.918 | 50.184 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 2.442 | 2.660 | 10.952 | 12.810 |
| Outros Estoques | 9.184 | 16.684 | 9.453 | 18.790 |
| Total | 139.721 | 140.334 | 219.465 | 214.840 |

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

| Impostos a Recuperar | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| ICMS a Recuperar | 12.234 | 6.809 | 12.824 | 9.067 |
| IPi a Recuperar | 1.097 | 2.314 | 1.464 | 2.413 |
| PIS/COFINS a Recuperar | 216 | 2.826 | 216 | 2.826 |
| IRPJ/CSLL | 22.050 | 13.963 | 23.382 | 13.963 |
| IRRF s/ Aplicação Financeira | 296 | 154 | 320 | 154 |
| Reintegra | 111 | 59 | 120 | 70 |
| Outros Impostos | 19.039 | 18.648 | 19.039 | 18.648 |
| Parcela Circulante | 55.043 | 44.773 | 57.365 | 47.141 |
| Impostos Diferidos | 3.095 | | 6.871 | 3.647 |
| ICMS a Recuperar | 5.825 | 3.662 | 6.339 | 4.135 |
| Parcela Não Circulante | 8.920 | 3.662 | 13.210 | 7.782 |
| Total | 63.963 | 48.435 | 70.575 | 54.923 |

NOTA 10 – DIREITO DE USO

| DIREITO DE USO - Controladora | | | | DIREITO DE USO - Consolidado | | | |
|---------------------------------|---------|-----------------------|---------|---------------------------------|---------|-----------------------|---------|
| Descrição | Imóveis | Máquinas Equipamentos | Total | Descrição | Imóveis | Máquinas Equipamentos | Total |
| Taxa Depreciação | 33,33% | 33,33% | | Taxa Depreciação | 33,33% | 33,33% | |
| Custo | - | - | - | Custo | - | - | - |
| Depreciação | - | - | - | Depreciação | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | - | - | - | Saldo em 31 de dezembro de 2018 | - | - | - |
| Adoção Inicial CPC 06 (R2) | - | 1.616 | 1.616 | Adoção Inicial CPC 06 (R2) | 2.963 | 1.616 | 4.579 |
| Saldo em 01 de janeiro de 2019 | - | 1.616 | 1.616 | Saldo em 01 de janeiro de 2019 | 2.963 | 1.616 | 4.579 |
| Adições | 6.260 | - | 6.260 | Adições | 6.361 | - | 6.361 |
| Depreciação | (1.565) | (1.616) | (3.181) | Depreciação | (2.628) | (1.616) | (4.244) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 4.695 | - | 4.695 | Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 6.696 | - | 6.696 |
| Custo | 6.260 | 1.616 | 7.876 | Custo | 9.324 | 1.616 | 10.940 |
| Depreciação | (1.565) | (1.616) | (3.181) | Depreciação | (2.628) | (1.616) | (4.244) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 4.695 | - | 4.695 | Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 6.696 | - | 6.696 |

10.1 Passivo de Arrendamento

| Passivo de Arrendamento- Controladora - 31/12/2019 | | | |
|--|----------------|--------------|--------------|
| Arrendamentos | Ajuste a | Total | |
| a Pagar | Valor Presente | | |
| Locação Imóveis | 5.400 | (452) | 4.948 |
| Total | 5.400 | (452) | 4.948 |
| Parcela Circulante | 2.400 | (305) | 2.095 |
| Parcela Não Circulante | 3.000 | (147) | 2.853 |
| Total | 5.400 | (452) | 4.948 |
| Passivo de Arrendamento- Consolidado - 31/12/2019 | | | |
| Arrendamentos | Ajuste a | Total | |
| a Pagar | Valor Presente | | |
| Locação Imóveis | 7.739 | (623) | 7.116 |
| Total | 7.739 | (623) | 7.116 |
| Parcela Circulante | 3.607 | (433) | 3.174 |
| Parcela Não Circulante | 4.132 | (190) | 3.942 |
| Total | 7.739 | (623) | 7.116 |

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

| Investimentos | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Investimentos em Sociedades Controladas | 212.360 | 197.593 | | |
| Propriedades para Investimento | 10.650 | 10.056 | 10.650 | 10.056 |
| Total | 223.010 | 207.649 | 10.650 | 10.056 |

11.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

| Controladora | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------|---------|---------|--------------------|----------|------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|
| Nome | País | Ativos | Passivo | Patrimônio Líquido | Receitas | Resultado Líquido do Período | % de Participação | Equivalência Patrimonial | Valor do Investimento |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | | | |
| Schulz Compressores Ltda | Brasil | 257.560 | 59.967 | 197.593 | 245.545 | 9.271 | 99,99% | 9.271 | 197.593 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | | | | | | | |
| Schulz Compressores Ltda | Brasil | 301.018 | 88.658 | 212.360 | 265.895 | 14.334 | 99,99% | 14.334 | 212.360 |

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

11.2 Propriedade para Investimento

| Propriedade para Investimento | Controladora e Consolidado |
|--|----------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 10.056 |
| Valor Justo | 594 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 10.650 |

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2019, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

| Imobilizado | Controladora | | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------|---------------------|------------|---------------------------|-----------------------------|--------------|-----------------------|
| | Terrenos | Edificações e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Veículos | Instalações e Ferramentas | Equipamentos de Informática | Outros | Imobilizado Andamento |
| Taxas anuais de depreciação | 3% | 2,5% a 33% | 3% a 20% | 5% a 33% | 3% a 33% | 8% a 20% | 4% a 20% | | |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | | | |
| Custo | 38.490 | 125.852 | 392.996 | 8.963 | 2.407 | 117.867 | 13.406 | 9.262 | 88.282 |
| Depreciação Acumulada | | (49.056) | (252.819) | (6.213) | (1.665) | (82.504) | (10.465) | (7.444) | |
| Valor contábil líquido | 38.490 | 76.796 | 140.177 | 2.750 | 742 | 35.363 | 2.941 | 1.818 | 88.282 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | | | | | | | |
| Custo | 45.114 | 141.693 | 433.018 | 8.820 | 1.594 | 122.312 | 13.882 | 5.720 | 63.312 |
| Depreciação Acumulada | | (53.528) | (236.688) | (5.704) | (1.195) | (78.760) | (10.329) | (3.800) | |
| Valor contábil líquido | 45.114 | 88.165 | 196.330 | 3.116 | 399 | 43.552 | 3.553 | 1.920 | 63.312 |

| Imobilizado | Consolidado | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------|----------------------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------------------|-----------------------------|---------|-----------------------|-----------|
| | Terrenos | Edificações e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Veículos | Instalações e Ferramentas | Equipamentos de Informática | Outros | Imobilizado Andamento | Total |
| | | | | | | | | | | |
| Taxas anuais de depreciação | 3% | 2,5% a 33% | 3% a 20% | 5% a 33% | 3% a 33% | 8% a 20% | 4% a 20% | | | |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | | | | |
| Custo | 40.244 | 127.037 | 410.698 | 9.918 | 3.405 | 122.660 | 14.157 | 10.546 | 97.037 | 835.702 |
| Depreciação Acumulada | | (50.234) | (254.306) | (6.498) | (2.076) | (83.709) | (10.681) | (7.614) | | (415.118) |
| Valor contábil líquido | 40.244 | 76.803 | 156.392 | 3.420 | 1.329 | 38.951 | 3.476 | 2.932 | 97.037 | 420.584 |
| Adições | 5.907 | 1.024 | 3.221 | 111 | 49 | 18 | | | 96.819 | 107.149 |
| Transferências | 747 | 14.789 | 81.189 | 1.203 | (1) | 18.451 | 2.473 | 1.526 | (121.262) | (885) |
| Transferências Depreciação | | (128) | 21 | (30) | 1 | 187 | (50) | (1) | | |
| Variação Cambial | 71 | | 86 | 69 | 61 | | | | (86) | 201 |
| Variação Cambial Depreciação | | | (108) | (37) | (56) | | | | | (201) |
| Baixas | (30) | (334) | (9.294) | (154) | (32) | (3.616) | (491) | (551) | (456) | (14.958) |
| Depreciação | | (3.284) | (20.110) | (735) | (509) | (8.285) | (1.204) | (733) | | (34.860) |
| Baixas da Depreciação | | 117 | 7.231 | 111 | 32 | 3.537 | 444 | 489 | | 11.961 |
| Saldo Final | 46.939 | 88.987 | 218.628 | 3.958 | 874 | 49.243 | 4.648 | 3.662 | 72.052 | 488.991 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | | | | | | | | |
| Custo | 46.939 | 142.516 | 485.900 | 11.147 | 3.482 | 137.513 | 16.139 | 11.521 | 72.052 | 927.209 |
| Depreciação Acumulada | | (53.529) | (267.272) | (7.189) | (2.608) | (88.270) | (11.491) | (7.859) | | (438.218) |
| Valor contábil líquido | 46.939 | 88.987 | 218.628 | 3.958 | 874 | 49.243 | 4.648 | 3.662 | 72.052 | 488.991 |

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção "in loco";
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 29.306 mil (R\$ 25.715 mil em 31 de dezembro 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 254 mil (R\$ 446 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.083 mil (R\$ 1.629 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 32.243 mil (R\$ 28.889 mil em 31 de dezembro 2018), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 514 mil (R\$ 1.179 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.103 mil (R\$ 1.733 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2019 totalizava R\$ 27.641 mil (R\$ 22.636 mil em 31 de dezembro de 2018), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

| Intangível | Controladora | | | | | | | Intangível | Consolidado | | | | | | |
|-----------------------------|--------------|----------|----------------------|------------------|-------------------------|-----------------|----------|-----------------------------|-------------|----------|----------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|----------|
| | Marcas | Patentes | Intangível Andamento | Desenv. Projetos | Programas de Computador | Ágio - Goodwill | Total | | Marcas | Patentes | Intangível Andamento | Desenvolv. Projetos | Programas de Computador | Ágio - Goodwill | Total |
| Taxas anuais de amortização | 0% | 0% | 0% | 7% | 8 a 20% | 0% | | Taxas anuais de amortização | 0% | 0% | 0% | 7% | 8 a 20% | 0% | |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | | Em 31 de dezembro de 2018 | | | | | | | |
| Custo | 95 | | 330 | 9.424 | 10.933 | | 20.782 | Custo | 121 | 17 | 2.847 | 23.555 | 11.419 | 556 | 38.515 |
| Amortização Acumulada | (95) | | | (9.424) | (8.588) | | (18.107) | Amortização Acumulada | (95) | | | (11.383) | (8.738) | | (20.216) |
| Valor contábil líquido | | | 330 | | 2.345 | | 2.675 | Valor contábil líquido | 26 | 17 | 2.847 | 12.172 | 2.681 | 556 | 18.299 |
| Adições | | | 20 | | | | 20 | Adições | | | 2.698 | | | | 2.698 |
| Transferências | (95) | | (18) | (9.424) | (530) | | (10.067) | Transferências | (95) | 95 | (1.861) | 1.820 | 926 | | 885 |
| Transferência Amortização | 95 | | | 9.424 | 1.159 | | 10.678 | Transferência Amortização | 95 | (95) | | 1 | (1) | | |
| Baixas | | | (243) | | (10) | | (253) | Baixas | | (12) | (669) | (1.417) | (78) | | (2.176) |
| Amortização | | | | | (696) | | (696) | Amortização | | | | (1.410) | (782) | | (2.192) |
| Baixa Amortização | | | | | 10 | | 10 | Baixa Amortização | | 12 | | 825 | 77 | | 914 |
| Saldo Final | | | 89 | | 2.278 | | 2.367 | Saldo Final | 26 | 17 | 3.015 | 11.991 | 2.823 | 556 | 18.428 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | | | | | | Em 31 de dezembro de 2019 | | | | | | | |
| Custo | | | 89 | | 10.393 | | 10.482 | Custo | 26 | 100 | 3.015 | 23.958 | 12.267 | 556 | 39.922 |
| Amortização Acumulada | | | | | (8.115) | | (8.115) | Amortização Acumulada | | (83) | | (11.967) | (9.444) | | (21.494) |
| Valor contábil líquido | | | 89 | | 2.278 | | 2.367 | Valor contábil líquido | 26 | 17 | 3.015 | 11.991 | 2.823 | 556 | 18.428 |

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 31 de dezembro de 2019, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 157 mil (R\$ 124 mil em 31 de dezembro de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 539 mil (R\$ 546 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2019, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.620 mil (R\$ 1.579 mil em 31 de dezembro de 2018), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 572 mil (R\$ 580 mil em 31 de dezembro de 2018) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "*impairment*":

| Impairment | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|------------------|----------|------------------|----------|
| | Contas a receber | Estoques | Contas a Receber | Estoques |
| Em 31 de dezembro de 2018 | (5.451) | (4.700) | (10.411) | (5.558) |
| Constituições (resultado) | (1.352) | (2.875) | (2.216) | (3.531) |
| Reversões (resultado) | 2.965 | 2.251 | 3.943 | 2.625 |
| Baixas contra provisões | 382 | | 672 | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | (3.456) | (5.324) | (8.012) | (6.464) |

NOTA 15 - FORNECEDORES

| Fornecedores | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Contas a Pagar a Fornecedores Interno | 48.948 | 61.123 | 58.002 | 74.090 |
| Contas a Pagar a Fornecedores Externo | 1.224 | 396 | (129) | (1.104) |
| Contas a Pagar a Empresas Ligadas | 185 | 167 | | |
| Total a pagar Curto Prazo | 50.357 | 61.686 | 57.873 | 72.986 |
| Contas a Pagar a Fornecedores Interno | 25.718 | 8.499 | 25.718 | 8.499 |
| Total a pagar Longo Prazo | 25.718 | 8.499 | 25.718 | 8.499 |
| Total a Pagar Fornecedores | 76.075 | 70.185 | 83.591 | 81.485 |
| Aging List Contas a Pagar | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| A Vencer em até 3 meses | 38.011 | 59.902 | 45.490 | 71.187 |
| A vencer de 3 meses a 1 ano | 12.346 | 1.784 | 12.383 | 1.799 |
| A vencer mais de 1 ano | 25.718 | 8.499 | 25.718 | 8.499 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 76.075 | 70.185 | 83.591 | 81.485 |
| Contas a Pagar por Tipo de Moeda | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Reais | 74.851 | 69.789 | 83.720 | 82.589 |
| US\$ | 1.049 | 106 | (562) | (1.530) |
| Euro | 175 | 290 | 433 | 426 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 76.075 | 70.185 | 83.591 | 81.485 |

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| Obrigações Sociais | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Provisão Férias e 13º Salário | 8.341 | 10.199 | 11.872 | 13.262 |
| Programa Participação Resultado | 15.508 | 11.034 | 18.021 | 12.936 |
| INSS / FGTS | 5.174 | 4.584 | 6.212 | 5.275 |
| Salários a Pagar | 3.836 | 4.710 | 4.795 | 5.743 |
| Outras Obrigações Sociais | 350 | 359 | 514 | 481 |
| Total | 33.209 | 30.886 | 41.414 | 37.697 |

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| Obrigações Tributárias | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| IRPJ / CSLL (Nota 19) | 23 | | 426 | 1.245 |
| IPI / PIS / COFINS | 152 | | 806 | 501 |
| Obrigações Tributárias Estaduais | 335 | 535 | 1.548 | 878 |
| Obrigações Tributárias Municipais | 77 | 33 | 88 | 39 |
| Outras Obrigações Tributárias Federais | 2.028 | 2.085 | 2.665 | 3.026 |
| Refis PERT (Nota 17.1) | 1.240 | 1.345 | 1.240 | 1.345 |
| Obrigações Tributárias Curto Prazo | 3.855 | 3.998 | 6.773 | 7.034 |
| Refis PERT (Nota 17.1) | 11.257 | 11.860 | 11.257 | 11.860 |
| Obrigações Tributárias Longo Prazo | 11.257 | 11.860 | 11.257 | 11.860 |
| Total Obrigações Tributárias | 15.112 | 15.858 | 18.030 | 18.894 |

17.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 121 meses.

NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais) | | | | | Controladora | | Consolidado | | |
|---|---------------------------------------|-----------------------------|-------|------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|
| | | | | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 | |
| Modalidade | Taxa Média | Garantia | Moeda | Indexador | Valor R\$ | Valor R\$ | Valor R\$ | Valor R\$ | |
| ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio | 2,94% a.a | Sem Garantia | Dólar | Pré-Fixada | 16.314 | | 16.314 | | |
| BNDES - FINEM | TJLP (311) + 1,7 a.a | Fiança Bancária | Real | Pós-Fixada | 4.426 | 5.304 | 4.426 | 5.304 | |
| BNDES - FINEM | 3,63% a.a | Fiança Bancária | Real | Pós-Fixada | 882 | 2.094 | 882 | 2.094 | |
| BNDES - FINEM | TLP + 5,65% a.a | Sem Garantia | Real | Pós-Fixada | 2.149 | 204 | 2.149 | 204 | |
| BNDES - FINEM | J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a | Fiança Bancária | Dólar | Pós-Fixada | 992 | 1.021 | 992 | 1.021 | |
| Exportação-NCE | 113% a 114,5% do CDI | Sem Garantia | Real | Pós-Fixada | 17.515 | 7.428 | 17.515 | 7.428 | |
| Exportação-NCE | CDI + 1,3% a.a | Nota Promissória/Recebíveis | Real | Pós-Fixada | 13.850 | 16.827 | 13.850 | 16.827 | |
| Finame | TJLP + 2,6% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | 1.841 | 1.409 | 1.841 | 1.409 | |
| Finame | SELIC + 3,24% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | 17 | 31 | 17 | 31 | |
| Finame | 2,50 a 9,50% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | 1.293 | 1.416 | 1.293 | 1.416 | |
| Finame | TLP + 5,28% até 5,81% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pós-Fixada | 2.053 | 89 | 2.193 | 99 | |
| Empréstimo ME | 2,5% a.a | Sem Garantia | Dólar | Pré-Fixada | 104 | 1.513 | 10.404 | 7.192 | |
| Pré-Pgto. Export. | VC + Libor + 4,19% a.a | Nota Promissória | Dólar | Pós-Fixada | 78.809 | 99.979 | 87.172 | 108.031 | |
| Pré-Pgto. Export. | 112% do CDI | Nota Promissória | Real | Pós-Fixada | 21.469 | 6.455 | 21.469 | 6.455 | |
| Vendor | 105% do CDI | Nota Promissória | Real | Pós-Fixada | - | 16 | 25.590 | 751 | |
| Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1) | | Sem Garantia | Real | Pré-Fixada | 2.095 | | 3.174 | | |
| Total do Circulante | | | | | 163.809 | 143.786 | 209.281 | 158.262 | |
| Modalidade | Taxa Média | Garantia | Moeda | Indexador | Valor R\$ | Valor R\$ | Valor R\$ | Valor R\$ | |
| BNDES - FINEM | TJLP (311) + 1,7 a.a | Fiança Bancária | Real | Pós-Fixada | 5.781 | 10.146 | 5.781 | 10.146 | |
| BNDES - FINEM | 3,63% a.a | Fiança Bancária | Real | Pós-Fixada | 450 | 1.330 | 450 | 1.330 | |
| BNDES - FINEM | TLP + 5,65% a.a | Sem Garantia | Real | Pós-Fixada | 18.056 | 20.000 | 18.056 | 20.000 | |
| BNDES - FINEM | J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a | Fiança Bancária | Dólar | Pós-Fixada | 576 | 1.504 | 576 | 1.504 | |
| Exportação-NCE | 113% a 114,5% do CDI | Sem Garantia | Real | Pós-Fixada | 81.667 | 33.334 | 81.667 | 33.334 | |
| Exportação-NCE | CDI + 1,3% a.a | Nota Promissória/Recebíveis | Real | Pós-Fixada | 20.000 | 33.333 | 20.000 | 33.333 | |
| Finame | TJLP + 2,6% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | 1.902 | 3.702 | 1.902 | 3.702 | |
| Finame | SELIC + 3,24% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | | 16 | | 16 | |
| Finame | 2,50 a 9,50% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pré-Fixada | 2.329 | 7.457 | 2.329 | 7.457 | |
| Finame | TLP + 5,28% até 5,81% a.a | Alienação Fiduciária | Real | Pós-Fixada | 17.118 | 7.554 | 18.066 | 8.506 | |
| Empréstimo ME | 2,5% a.a | Sem Garantia | Dólar | Pré-Fixada | 24.184 | 23.249 | 24.184 | 23.249 | |
| Pré-Pgto. Export. | VC + Libor + 4,19% a.a | Nota Promissória | Dólar | Pós-Fixada | 88.206 | 134.302 | 100.299 | 145.927 | |
| Pré-Pgto. Export. | 112% do CDI | Nota Promissória | Real | Pós-Fixada | 48.547 | 68.376 | 48.547 | 68.376 | |
| Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1) | | Sem Garantia | Real | Pré-Fixada | 2.853 | | 3.942 | | |
| Total do Não Circulante | | | | | 311.669 | 344.303 | 325.799 | 356.880 | |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | | | 475.478 | 488.089 | 535.080 | 515.142 | |
| Escalonamento da Dívida | | | | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 | |
| Em até 6 meses | | | | | 90.669 | 63.757 | 129.479 | 74.300 | |
| De 6 meses a 1 ano | | | | | 73.140 | 80.029 | 79.802 | 83.962 | |
| De 1 a 2 anos | | | | | 165.689 | 156.935 | 179.202 | 164.181 | |
| De 2 a 3 anos | | | | | 91.485 | 126.645 | 91.845 | 130.885 | |
| De 3 a 5 anos | | | | | 49.773 | 52.509 | 50.001 | 53.600 | |
| Acima de 5 anos | | | | | 4.722 | 8.214 | 4.751 | 8.214 | |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | | | 475.478 | 488.089 | 535.080 | 515.142 | |
| Dívida por Tipo de Moeda | | | | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 | |
| Reais - R\$ | | | | | 67.590 | 41.273 | 94.399 | 42.018 | |
| Dólar Norte-Americano - US\$ | | | | | 96.219 | 102.513 | 114.882 | 116.244 | |
| Reais - R\$ | | | | | 198.703 | 185.248 | 200.740 | 186.200 | |
| Dólar Norte-Americano - US\$ | | | | | 112.966 | 159.055 | 125.059 | 170.680 | |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | | | 475.478 | 488.089 | 535.080 | 515.142 | |
| Dívida por Indexação | | | | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 | |
| Taxas Pré-Fixadas | | | | | 52.932 | 38.793 | 65.400 | 44.472 | |
| Taxas Pós-Fixadas | | | | | 422.546 | 449.296 | 469.680 | 470.670 | |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | | | 475.478 | 488.089 | 535.080 | 515.142 | |

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| IRPJ e CSLL - Ativo | | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| IRPJ sobre diferenças temporárias | | 2.170 | | 5.001 | 2.742 |
| CSLL sobre diferenças temporárias | | 925 | | 1.870 | 905 |
| Total Ativo Não Circulante | | 3.095 | | 6.871 | 3.647 |
| IRPJ e CSLL - Passivo | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| IRPJ a recolher | | | | 315 | 940 |
| IR Federal Filial EUA | | | | (37) | (44) |
| CSLL a recolher | | 23 | | 148 | 349 |
| Total Passivo Circulante | | 23 | | 426 | 1.245 |
| IRPJ sobre diferenças temporárias | | 50.601 | 50.942 | 51.324 | 51.170 |
| CSLL sobre diferenças temporárias | | 18.217 | 18.340 | 18.477 | 18.421 |
| Total Passivo Não Circulante | | 68.818 | 69.282 | 69.801 | 69.591 |

19.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Controladora | | | | | |
|---|---|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------|-------------------------------|
| | Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias | | | | | |
| | Diferenças Temporárias | Valor Justo Propr.p/Investim. | Valor Justo Imobilizado | Vida útil Imobilizado | Direito de Uso | Prejuízo Fiscal Base Negativa |
| Em 31 de dezembro 2018 | 7.687 | 3.251 | 21.857 | 36.487 | | |
| Constituição dos Tributos | 1.063 | 202 | | 1.271 | 811 | (1.259) |
| Adoção Inicial CPC 06 | | | | | (56) | (56) |
| Baixa dos Tributos | (3.781) | | (969) | | (841) | (5.591) |
| Em 31 de dezembro 2019 | 4.969 | 3.453 | 20.888 | 37.758 | (86) | (1.259) |

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Consolidado | | | | | |
|---|---|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias | | | | | |
| | Diferenças Temporárias | Valor Justo Propr.p/Investim. | Valor Justo Imobilizado | Vida útil Imobilizado | Direito de Uso | Base Negativa |
| Em 31 de dezembro 2018 | 4.040 | 3.251 | 21.857 | 36.796 | | |
| Constituição dos Tributos | 2.424 | 202 | | 1.305 | 888 | (1.259) |
| Adoção Inicial CPC 06 | | | | | 265 | 265 |
| Baixa dos Tributos | (4.476) | | (969) | (98) | (1.296) | (6.839) |
| Em 31 de dezembro 2019 | 1.988 | 3.453 | 20.888 | 38.003 | (143) | (1.259) |

19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

| Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Provisão IRPJ | (5.928) | (13.276) | (8.136) | (17.160) |
| Provisão CSLL | (1.827) | (4.652) | (2.660) | (6.063) |
| Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL | 22.969 | 15.434 | 25.098 | 15.434 |
| Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias | (4.921) | (742) | (5.977) | (837) |
| Constituição CSLL sobre diferenças temporárias | (1.771) | (267) | (2.140) | (378) |
| Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias | 6.571 | 5.195 | 7.448 | 6.381 |
| Realização de CSLL sobre diferenças temporárias | 2.365 | 1.870 | 2.682 | 2.298 |
| IRPJ/CSLL do Resultado do Período | 17.458 | 3.562 | 16.315 | (325) |

NOTA 20 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.352 mil (R\$ 1.775 mil em 31 de dezembro de 2018) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

| Provisões Contingências | Trabalhistas |
|---------------------------|--------------|
| Em 31 de dezembro de 2018 | 2.102 |
| Constituição de provisão | 863 |
| Reversão de provisões | (346) |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 2.619 |

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

| Contingências | Valor da Causa | |
|------------------------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Trabalhista e Previdenciária | 5.196 | 6.019 |
| Tributária | 3.968 | 4.641 |
| Ambiental | 145 | 295 |
| Cível | 63 | 63 |
| Total | 9.372 | 11.018 |

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

| Parte Relacionada | Ativo | |
|------------------------------------|------------------------------|----------------|
| | Contas a Receber de Clientes | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Schulz Compressores Ltda (Nota 7) | 2.135 | 2.269 |
| Total | 2.135 | 2.269 |
| Parte Relacionada | Passivo | |
| | Fornecedores | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Schulz Compressores Ltda (Nota 15) | 185 | 167 |
| Total | 185 | 167 |
| Parte Relacionada | Resultado(Receitas) | |
| | Receita de Vendas | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Schulz Compressores Ltda (Nota 23) | 3.780 | 3.347 |
| Total | 3.780 | 3.347 |
| Parte Relacionada | Resultado(Custo) | |
| | Custo das Vendas | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Schulz Compressores Ltda | (2.764) | (2.406) |
| Total | (2.764) | (2.406) |

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

21.2 Transações com Acionistas e Diretores

| Parte Relacionada | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Outras Contas a Pagar | | Outras Contas a Pagar | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Participação Administradores Estatutários | 4.810 | 4.525 | 4.810 | 4.525 |
| Juros sobre Capital Próprio | 130 | 122 | 130 | 122 |
| Dividendos Controladores | 2.156 | 3.829 | 2.156 | 3.829 |
| Total | 7.096 | 8.476 | 7.096 | 8.476 |

21.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Remuneração dos Conselheiros | 840 | 759 | 840 | 759 |
| Remuneração Diretoria - Pro-labore | 4.810 | 4.525 | 4.907 | 4.707 |
| Participação da Administração | 4.810 | 4.525 | 4.810 | 4.525 |
| Total | 10.460 | 9.809 | 10.557 | 9.991 |

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

22.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

| Base para a distribuição de dividendos - 31/12/2019 | |
|--|------------------|
| SCHULZ S.A. - Controladora | R\$ (Mil) |
| Lucro Líquido do Exercício | 97.153 |
| (-) Reserva de Incentivos Fiscais | (39.245) |
| Base de cálculo da Reserva Legal | 57.908 |
| (-) Reserva Legal - 5% | (2.895) |
| Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório | 55.013 |
| Valor dividendo obrigatório 25% | 13.754 |
| Juros Sobre Capital Próprio Líquido - Reunião Conselho ADM.25/09/2019 atribuído aos dividendos | (11.681) |
| Saldo de Dividendos a Distribuir | 2.073 |

22.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

| Ações em Tesouraria / Preferenciais | n° de ações | Valor em R\$ |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2018 | 385.271 | 1.347.905 |
| Baixas no Período | (135.600) | (474.408) |
| Saldo em 31/12/2019 | 249.671 | 873.497 |

| Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas | | | |
|---|--------|-----------------|----------------|
| Mínimo | Máximo | Médio Ponderado | Última Cotação |
| 3,78 | 8,98 | 5,75 | 5,30 |

A Companhia negociou 135.600 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.389 mil, teve um ganho R\$ 915 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 2.529 mil (249.671 x 10,13).

B) Ordinárias

| Ações em Tesouraria / Ordinárias | n° de ações | Valor em R\$ |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| Saldo em 31/12/2018 | 7.560 | 64.800 |
| Saldo em 30/12/2019 | 7.560 | 64.800 |

| Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas | | | |
|--|--------|-----------------|----------------|
| Mínimo | Máximo | Médio Ponderado | Última Cotação |
| 12,00 | 12,00 | 12,00 | 12,00 |

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2019, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

22.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa

Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Conforme AGE de 23/10/2019, a Companhia rratificou a ata da AGE do dia 04/12/2018, que trata do aumento de capital de R\$ 90 milhões proveniente das reservas de lucros da Companhia. Sendo que a nova redação fica registrada que R\$ 40 milhões foram provenientes de saldo da conta de Reserva para Aumento de Capital e, R\$ 50 milhões do saldo da conta de Reserva de Incentivos Fiscais, mantendo-se o aumento de capital social e as bonificações, sem alterações, em todos seus termos, uma vez que será mantido o valor contábil e patrimonial das ações de emissão da Companhia, sem que qualquer providência específica tenha que ser tomada pelos acionistas.

| Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado | Valor em R\$ |
|---|---------------------|
| Saldo 31/12/2018 | 68.944 |
| Reserva Incentivo Fiscal do Exercício | 39.245 |
| Reserva Incentivo Fiscal de Exerc. Anteriores | 67.362 |
| Transferência p/ Reservas Estatutárias - AGE 23/10/2019 | (50.000) |
| Saldo em 31/12/2019 | 125.551 |

NOTA 23 - RECEITAS DE VENDAS

| Receita Líquida de Venda | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Vendas Mercado Interno | 691.461 | 602.842 | 961.091 | 852.992 |
| Vendas Zona Franca de Manaus | - | - | 3.736 | 3.515 |
| Vendas Mercado Externo | 244.765 | 236.608 | 307.702 | 306.992 |
| Outras Vendas | 19.042 | 12.760 | 19.366 | 13.269 |
| Vendas Intercompanhia | 3.780 | 3.347 | - | - |
| (-) Devoluções e Abatimentos | (15.411) | (11.924) | (38.084) | (42.656) |
| (-) Impostos sobre as Vendas | (145.076) | (137.872) | (193.407) | (187.525) |
| Receita Líquida de Vendas | 798.561 | 705.761 | 1.060.404 | 946.587 |

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| Despesas Financeiras | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Juros sobre Capital de Giro | 24.792 | 23.297 | 26.070 | 24.230 |
| Juros sobre Financiamentos | 9.555 | 6.481 | 9.726 | 6.588 |
| Variação Cambial | 129.084 | 161.529 | 142.334 | 174.258 |
| Outras Despesas | 2.574 | 3.310 | 2.680 | 3.395 |
| Total de Despesas | 166.005 | 194.617 | 180.810 | 208.471 |
| Receita Financeira | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Variação Cambial | 128.559 | 157.097 | 141.333 | 170.107 |
| Aplicações Financeiras | 17.508 | 14.042 | 18.359 | 14.491 |
| Outras Receitas | 5.002 | 5.905 | 5.594 | 6.336 |
| Total de Receitas | 151.069 | 177.044 | 165.286 | 190.934 |
| Resultado Líquido Financeiro | (14.936) | (17.573) | (15.524) | (17.537) |

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2019 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 15.508 mil (R\$ 11.034 mil em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e o valor de R\$ 18.021 mil (R\$ 12.936 mil em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

| Resultado por Ação | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Numerador | | |
| Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia | | |
| Lucro atribuível aos acionistas preferenciais | 57.892 | 41.840 |
| Lucro atribuível aos acionistas ordinários | 39.261 | 28.375 |
| Total | 97.153 | 70.215 |
| Denominador (em milhares de ações) | | |
| Quantidade de ações preferenciais emitidas | 51.171 | 51.171 |
| Quantidade de ações ordinárias emitidas | 38.173 | 38.173 |
| Total | 89.344 | 89.344 |
| Resultado básico e diluído por ação (em Reais) | | |
| Ação preferencial | 1,13135 | 0,81765 |
| Ação ordinária | 1,02850 | 0,74332 |

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

| Ramo (modalidade) | Objeto | Valor em Risco (R\$ Mil) |
|---|--|--------------------------|
| Riscos Nomeados e Operacionais | Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora | 885.896 |
| Riscos Nomeados e Operacionais | Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado | 1.022.792 |
| Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2019 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos: | | |
| 1. Lucros Cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Assistência Viagem. | | |

NOTA 28 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 27,6 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 18), e R\$ 52,2 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 45.705 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 6.530 mil, na controlada).

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

| Controladora | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------|---------|---|---------|
| Ativos Financeiros | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
| | Mensurado ao Custo Amortizado | Total | Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado | Total |
| | | | | |
| Equivalentes de Caixa | 281.336 | 281.336 | 277.759 | 277.759 |
| Clientes | 144.379 | 144.379 | 159.997 | 159.997 |
| Total | 425.715 | 425.715 | 437.756 | 437.756 |

| Controladora | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|---------|-------------------------------------|---------|
| Passivos Financeiros | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
| | Mensurado ao custo amortizado | Total | Mensurado ao custo amortizado | Total |
| | | | | |
| Fornecedores | 76.075 | 76.075 | 70.185 | 70.185 |
| Empréstimos e Financiamentos | 475.478 | 475.478 | 488.089 | 488.089 |
| Total | 551.553 | 551.553 | 558.274 | 558.274 |

| Consolidado | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------|---------|---|---------|
| Ativos Financeiros | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
| | Mensurado ao Custo Amortizado | Total | Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado | Total |
| | | | | |
| Equivalentes de Caixa | 316.628 | 316.628 | 299.123 | 299.123 |
| Clientes | 254.513 | 254.513 | 256.912 | 256.912 |
| Total | 571.141 | 571.141 | 556.035 | 556.035 |

| Consolidado | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|---------|-------------------------------------|---------|
| Passivos Financeiros | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
| | Mensurado ao custo amortizado | Total | Mensurado ao custo amortizado | Total |
| | | | | |
| Fornecedores | 83.591 | 83.591 | 81.485 | 81.485 |
| Empréstimos e Financiamentos | 535.080 | 535.080 | 515.142 | 515.142 |
| Total | 618.671 | 618.671 | 596.627 | 596.627 |

NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

| Em 31 de dezembro de 2018 | Indústria | Comércio | Total |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida | 756.149 | 193.785 | 949.934 |
| Receita entre Segmentos | | (3.347) | (3.347) |
| Receita de Clientes | 756.149 | 190.438 | 946.587 |
| Depreciação e Amortização | (28.460) | (5.500) | (33.960) |
| Ativo Imobilizado e Intangível | 390.034 | 48.849 | 438.883 |

| Em 31 de dezembro de 2019 | Indústria | Comércio | Total |
|---------------------------------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Operacional Líquida | 859.590 | 204.594 | 1.064.184 |
| Receita entre Segmentos | | (3.780) | (3.780) |
| Receita de Clientes | 859.590 | 200.814 | 1.060.404 |
| Depreciação e Amortização | (35.520) | (5.776) | (41.296) |
| Ativo Imobilizado e Intangível | 447.828 | 59.591 | 507.419 |

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

| Mercado Externo | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------|------------|------------|
| América Latina | 9,89% | 11,56% |
| EUA e Canadá | 41,10% | 43,36% |
| Europa | 44,63% | 38,47% |
| Outros | 4,38% | 6,61% |

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

| LAJIDA(EBITDA) | 2.018 | 2.019 | 4T´18 | 4T´19 |
|--|----------------|------------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido Exercício | 70.215 | 97.153 | 20.133 | 21.684 |
| (+) Tributos sobre o Lucro | 325 | (16.315) | (8.946) | (7.837) |
| (+) Despesas Financeiras Líquidas | 17.537 | 15.524 | 5.432 | 1.486 |
| (+) Depreciações, amortizações e exaustões | 33.960 | 41.296 | 8.863 | 10.633 |
| TOTAL | 122.037 | 137.658 | 25.482 | 25.966 |
| Receita Operacional Líquida | 946.587 | 1.060.404 | 250.506 | 252.615 |
| Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL | 12,89% | 12,98% | 10,17% | 10,28% |